

# REPÚBLICA

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-PROPRIETARIO: — AFFONSO BORGES

ANNO XXVI

E. de S. Paulo

ITU', Domingo, 13 de Junho de 1926

Brasil

NUM. 1.049

## PROSEGUINDO...

Mais um pouco de esforço e teremos atingido a meta desejada. Os leitores, que com tanta paciência têm acompanhado esta serie de considerações tendentes a demonstrar a procedencia das accusações levantadas contra a administração do nosso municipio, hão de ter visto que apenas temos concatenado os factos em retrospectos que não abonam o tino dos homens que assumiram as redeas do governo municipal. Esforço de memoria, apenas, sem a preocupação de armar a effeito com adjectivações que muitas vezes nada significam. Apesar dos applausos constantes que nos chegam aos ouvidos para estimular a nossa attitude, força é confessar que o nosso povo já não tem aquella fibra de outros tempos, aquella indomavel energia que o fazia respeitado. Parece que está amortecida aquella tempera propria dos que têm nitida consciencia dos seus direitos. Os poderes publicos locais fazem e desfazem com a maior sem cerimonia deste mundo e ninguem protesta e ninguem recorre dos seus actos como se não tivéssemos para quem appellar. No entanto, ali estão o Tribunal de Justiça e o Senado Estadual, duas côrtes supremas sempre dispostas a cobrir com o seu manto protector os que se vêm perseguidos.

Vamos ao ponto escolhido para o artigo de hoje:— **o calçamento da rua do Commercio.**

Esse melhoramento não representa em absoluto um esforço dos nossos administradores. Uma rua calçada a parallelepipedos é indiscutivelmente um melhoramento, mas resta saber de que modo e por que processos conseguiu-se dotar a cidade desse conforto. Muito se tem dito á surdina das circumstancias pouco edificantes que rodearam as preliminares desse serviço. Não affirmamos e não negamos o que se espalhou pela *vox populi*...

O facto é que não se abriu concorrência publica para a realisação do serviço. Que terra encantadora essa em que, para a captação de uma agua impotavel chama-se concorrentes e recusa-se a proposta menos onerosa e mais vantajosa e, para o calçamento de uma rua, a prefeitura dictatorialmente resolve sobre o preço, modo de pagamento, qualidade do material e, finalmente, sobre o peso da taxa que devia recahir, como recahiu, nas costas dos moradores daquela rua, que bem podiam ser mais felizes.

Que tudo se fizesse com todas essas formalidades e ainda assim inconstitucional seria, como é, a lei que obrigou os habitantes da rua do Commercio ao pagamento

daquella taxa. A nossa Camara attentou contra a Constituição, feriu de frente a lei que organizou os municipios do Estado e desprezou o Codigo Civil.

Pena é que o nosso povo, isto é, os atingidos por esse absurdo, não tivessem recorrido ainda para o Senado.

Foi por isso que dissemos, no principio deste artigo, que o nosso povo, apathico e desmoralizado, já não tem consciencia dos seus direitos.

Que se leia abaixo a resolução do Senado do Estado num recurso que lhe foi dirigido de Taquaritinga. O caso é perfeitamente o nosso.

### CALÇAMENTO

A lei municipal, que obriga os proprietarios de uma parte da cidade a pagarem as despesas com o calçamento das ruas publicas ahi abertas, fere a lei da organização municipal, transferindo para as pessoas dos municipios onus de custear, a expensa do seu patrimonio individual, a realisação de obras publicas, que não só a elles mas a todos aproveitam e que devem ser pagas com as rendas do municipio. Parecer n.º 36 de 1922. Contra a lei n.º 89 de 30 de Setembro de 1921, que dispõe sobre o calçamento de ruas, decretada pela Camara Municipal de Taquaritinga recorrem para o Senado o dr. João Marcelino Gonzaga e outros, pedindo a annullação da mesma, por desrespeitar preceitos da Constituição da Republica, das leis federaes e do Estado.

Considerando que a lei em questão ao crear para os proprietarios de predios situa-

dos em certas ruas a obrigação de pagarem as despesas do calçamento dellas, violou a constituição, o codigo civil e a propria lei da organização municipal — fóra de duvida nos parece que o recurso deverá ser provido. Com effeito, o acto da Camara recorrida fere a constituição estabelecendo a desigualdade perante a lei, quando quer obrigar os proprietarios urbanos de uma parte da cidade a pagarem o calçamento das ruas publicas ahi abertas, (sem que a mesma obrigação exista para os proprietarios de predios situados em outras ruas. Fere o codigo civil, por que cria uma obrigação que não entra na classe dos que se constituem por declaração unilateral de vontade, sem o consentimento de uma das partes, exigindo della o pagamento de serviço contractado com terceiros, sem qualquer intervenção sua. Fere emfim, a propria lei de organização municipal, transferindo para as pessoas dos municipios o onus de custear, a expensas do seu patrimonio individual, a realisação de obras publicas, que não só a elles mas a todos aproveitam e que devem ser pagas com as rendas do municipio. Em resumo: a lei impugnada cria um tribu-

to onerosissimo e não permitido pela lei organica; subverte a ordem juridica civil e constitucional, e isto de um modo tão evidente que dispensa commentarios e mais ampla justificação.

Parece á comissão que se andarã com acerto adoptando-se a seguinte Resolução revocatoria n.º 6 de 1922.

O Senado do Estado de São Paulo resolve:

Artigo unico.—E' dado provimento ao recurso interposto pelo Dr. João Marcelino Gonzaga e outros contra a lei n.º 89, de 30 de Setembro de 1921, da Camara Municipal de Taquaritinga, e declarando nullo este acto por contrario a constituição e ás leis da União e do Estado. Sala das Comissões, 30 de Setembro de 1922.— João Sampaio, Cesario Bastos, Pinto Ferraz.

Segundo o artigo 52 do Decreto n.º 1.454 de 5 de Abril de 1907, o recurso será interposto perante a Camara mediante petição do recorrente dentro de 30 dias, contados da publicação ou modificação do acto ou deliberação recorrida, quando se referir a pessoas determinadas, e a todo e qualqu'r tempo quando se tratar de actos ou deliberações que affectem o interesse publico em geral.

## A presença do chefe...

Acha-se finalmente na cidade o sr. dr. José de Almeida Sampaio, deputado estadual pelo 4.º districto e presidente do directorio republicano local.

Nem sempre applica-se bem o velho ditado:—antes tarde que nunca.

A sua ausencia, lamentada pelos correligionarios sinceros e

altamente prejudicial para os interesses do partido que chefia, correu muito para o actual estado de coisas em que se vê, periclitante, o seu prestigio no municipio. De trinta dias a esta parte a propaganda dos seus adversarios, definitivamente resolvidos a combatel-o sem treguas, tem se intensificado

extraordinariamente sem que ninguém opponha um contra-fogo ao seu ardor. Naturalmente os chefes supremos do P. R. P. estão tranquilos, contando com a influencia indiscutível e absoluta do seu representante em Itú. Deante do que se passa, porem, serão capazes de promover uma excursão politica á nossa cidade, não por falta de confiança nos seus amigos, mas para demonstrar ao eleitorado que estes são realmente acatados pelo governo e que, na localidade, ninguém mais merece a sua confiança.

Hão de convir que, se essa embaixada aqui chegar, de aperturas será com toda a certeza a situação dos nossos amphytriones politicos. Para os situacionistas estão fechadas as portas das nossas casas de diversões para conferencias partidarias e, alem disso, um visitante arguto e que já estivesse em contacto com os elementos que, neste municipio, sempre apoiaram o governo, ha de observar e fazer sentir a falta desses elementos, hoje collocados em campos oppostos.

Conhecemos diversas cidades do interior do Estado, onde a opposição nada tem conseguido para a sua causa em virtude da influencia absoluta e indiscutível dos chefes republicanos locais. Toda a propaganda feita nessas cidades não tem dado resultado. Ora, o nosso povo é eminentemente conservador e hoje avêso ás luctas que bem podem ser arrastadas para o terreno das profundas incompatibilidades, de modo que seria muito facil um trabalho tendente a evitar que elle se envolvesse na lucta. Talvez agora já não seja tempo de se annullar por completo a campanha iniciada pelos a-

diversarios do governo, neste municipio, com tanto entusiasmo e intensidade. O chefe situacionista ahi está, finalmente, á disposição dos seus amigos. Já estava tardando. Cumpre agora que os seus companheiros de directorio, alguns dos quaes, o arrastaram para a impopularidade, não se contentem com a vaidade da figuração que fizeram quando isto por aqui era um mar de rosas. De medalhões, para os apoios platonjicos, estão repletas as agremiações partidarias, não lhes faltando companheiros que só visam os proprios interesses...

O momento se nos apresenta grave. O ceu está nublado. Já ahi estão sobre as nossas cabeças os coriscos que ha pouco riscavam ao longe o espaço. A tempestade aproxima-se. Parece que evita-la é impossivel. Os corajosos aguardam-na serenamente. No mar que se encapella os barcos estão sendo sacudidos pelas ondas revoltas. Ninguém pode collocar os pés separados, um em cada um desses barcos...

Appelle o dr. Almeida Sampaio para os seus amigos, grite a plenos pulmões e lance o seu odio e o seu desprezo naquelles que acovardados ainda não se definiram a espera de quem mais se aproxime do triumpho...

São esses os verdadeiros ordenanças da victoria...

## Commentos



As bombas estão me avisando do estrepitosamente que se approximam as festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Quem me avisa, meu amigo é. Nesse caso cumpre tomar precauções no sentido de

evitar o contagio da furia incendiaria com que os imprudentes costumam homenagear aquelles pacificos habitantes do reino celestial. Elles, que são e que foram a personificação da pacatez e do retrahimento, não receberão por certo com demonstrações de jubilo e gratidão as demonstrações bombasticas de apreço e sympathia dos seus admiradores na terra. Quando percorreram este vale de lagrimas, em piedosa e edificante peregrinação, S. Antonio, S. João e S. Pedro não andaram, segundo affirma a *Flos sanctorum*, a assustar os então seus semelhantes com estouros de bombas e com explosões de morteiros. E' justamente por isso que não comprehendo a razão de ser desses fogos com que se assinalam as virtudes daquelles servos do Senhor. Ainda bem que os tres são festejados num só mez e que somente os tres recebem consagrações tão barulhentas e perigosas.

Imaginem se a gente começasse a soltar bombas, bichas, balões, pistolões e a estrondar roqueiras para festejar a entrada do anno novo e fosse a festa até o dia de S. Sylvestre!...

Seria o caso de darmos parabens aos fogueteiros e pezames ao resto do mundo. No dia 1.º de Novembro, então, do globo quebrava-se o eixo que, apesar de imaginaria, é eixo e tudo levaria a breca, por ser dia de todos os santos do ceu. Não haveria bombas que chegassem para todos e nem trompas de Eustachio que resistissem ao choque produzido pela deslocação do ar.

Para minorar os maus effeitos dessa anormalidade passageira, os governos dos municipios, de accordo com as autoridades policiaes, tomam as suas

providencias, prohibindo os excessos que quasi sempre revertem em desastres lamentaveis.

Não sei que prazer encontra um individuo ao fazer explodir, em plena rua, uma bomba de dynamite. Ainda ha poucos dias fez-se explodir uma em frente ao escriptorio desta folha. Dantes eram os buscapés, atrazo de que felizmente nos libertamos. Agora são as bombas que explodem com os mesmos perigos dos buscapés. Em toda a parte essas festas, que nada tem de religiosas, embora promovidas como culto aos santos, são regularizadas pelas autoridades respectivas que chamam a si o encargo de conter o entusiasmo dos fieis. Que se festeje S. Antonio com ceias e café com bananinha, que se lave S. João e que se façam caieiras para glorificar S. Pedro, ainda vá. Pode ser prova de atrazo, mas não offerece perigo.

A variola foi-se, de foice em punho e foi tambem a meia duzia de doentes do lazareto que foi-se internando naquelle hospital.

O que vale é que aqui nada vae por deante nem á foçadas...

O Braiaia é um melhoramento, o calçamento da rua do Comercio é mais um melhoramento, o lazareto é mais um melhoramento.

Não sei o que será então um peioramento.

Ouvi dizer que a cachorrada está de novo se divertindo com as latas de lixo.

Ainda não morderam a ninguém?

Então, não faz mal.

Que assustem creanças, que derrubem as mulheres que vão á missa, que ladrem, que

uivem e que pintem o Simão, mas que não mordam o proximo...

Mais um circo de cavallinhos, mas dizem que este é bom e tanto é bom que até o tempo tem estado bom.

E' uma bondade geral...

*As coisas vão se complicando  
Cada vez mais nesta cidade  
Vejo todo o mundo jurando  
Aos dois partidos fidelidade...*

*Eu sou do doutor Lílico  
E com elle hei de morrer  
De cavallinho quero ser mico  
Se alguém puder me torcer...*

*E o marréco com ar trium-  
phante  
A casaca vira com arte  
Para dizer logo ali adiante:  
Democrata em toda a parte...*

*Sou do Lílico, sou do Lisbôa,  
Sou do Pedrinho, sou do  
Fratini  
E só acho que a coisa é boa  
Na hora em que o cobre tine...*

Não podemos dizer que andamos a pé em materia de transporte e nem nos costados de um burro trotão.

Quando se quizer ir ao Salto é só pedir por bocca—Mamãe me leva e, para voltar, não precisa mais do que fallar—Papae me traga...

O progresso de Itú é um facto...

K. LIMERIO

Cicero Vieira

Acceita qualquer  
Escripta Com-  
mercial.

Rua 21 de Abril, 3

Limpeza Publica

Diariamente chegam-nos aos ouvides reclamações contra o pessimo serviço da limpeza publica.

Sabe-se que a Camara Municipal tem um contracto para esse serviço, mas nem por isso isenta-se ella da responsabilidade que lhe cabe quando o respectivo empresario ou os seus empregados não cumprem o seu dever. As clausulas de tal contracto são constantemente infringidas e é com a Camara que o publico deve entender-se para apresentar as suas reclamações.

Todos estão vendo que o actual prefeito é esforçado e procura desempenhar dignamente as suas funções. S. s. fiscalisa os serviços que manda fazer e tem trazido as ruas da cidade em relativo estado de limpeza. O mesmo não se pode dizer da empresa que retira o lixo dos domicílios. Alguns lixeiros são cumpridores dos seus deveres e merecem por isso o salario que recebem, mas outros não somente fazem o serviço mal feito, como ainda maltratam as pessoas que lhes chamam a atenção. Pedimos por enquanto ao empresario da limpeza publica que colloque nesse serviço homens delicados e que não façam estupidamente apenas a metade das suas obrigações, deixando as ruas, principalmente a dos Andradas, cheias de lixo que nem das casas querem retirar. Se, porem, o empresario não se dignar de attender as reclamações do povo, iremos bater ás portas da prefeitura para pedir-lhe que mande os seus fiscoes controlarem esse importante ramo da administração.

## Noticias

### Para São Paulo

Seguiram para São Paulo em gozo de férias as gentis senhorinhas Lavinia e Laura Toledo Amaral, graciosas filhas do nosso prezado amigo sr Trajano Amaral, negociante aqui estabelecido

### Nascimento

O sr. Ernesto Favero, digno contador do Banco de Itú, e sua exma. esposa d. Ida Luppi Favero, têm augmentada a sua prole com o nascimento de um menino que veio á luz no dia 6 do corrente e que vae receber o nome de Darcy. Parabens.

### Ituano Clube

Na noite de quinta feira ultima Mr. Loopp e sua esposa Miss Loopp fizeram as delicias dos socios do Ituano Clube, offerecendo-lhes um grandioso espectáculo de prestidigitação e ventriloquia no bello salão daquella sociedade

Os trabalhos do casal Loopp agradaram immensamente, tendo Miss Loopp cantado com muita expressão alguns trechos de musica, mostrando que possúe uma esplendida voz.

Durante o espectáculo tocou o novo e já apreciado Jazz-Band «Ituano Clube» do inspirado musicista sr. Urbano Silveira.

## Lamentavel desastre

Uma triste occorrença veio encher de profunda magoa a todos que conheceram o distincto e estimado moço, sr. Manoel Antunes da Costa, empregado como limpador, na E. F. Sorocabana.

Ao terminar o serviço, ás 22 horas de quarta feira ultima o sr Manoel Costa, não se sabe como, ficou embaixo de uma machina que fazia manobras dirigida pelo machinista José Toscano. Não houve um grito por parte da victima e nem a possibilidade de um soccorro. O desventurado, que contava 20 annos de idade, teve as pernas e os braços fracturados e forte compressão no torax. A sua morte foi instantanea.

O enterro realisou-se com extraordinario acompanhamento ás 17 horas de quinta feira, notando-se muitas corôas com sentidas dedicatórias as quaes eram conduzidas por seus amigos.

A' exma. familia apresentamos sinceros pezames.

## Coração de Jesus

Esteve soleunissima a festa realisada antes de hontem na igreja do Bom Jesus em louvor do Sagrado Coração de Jesus. Durante o triduo fez-se ouvir o notavel orador sacro rev. padre Ferreira, cujos sermões impressionaram profundamente o numerozissimo auditorio.

## Necrologia

Em Campinas, após prolongados e crueis padecimentos, falleceu o nosso distincto amigo prof. Glycerio Barrios que por tantos annos aqui residiu, tendo leccionado nos nossos grupos escolares.

O finado era um cavalheiro de alta distincção social e possuía um caracter de austeridade e honradez que o fazia respeitado e querido por todos que o rodeavam.

Era casado com a exma. sra. d. Carolina de Siqueira Franco Barrios, pertencente a uma das mais antigas e conceituadas familias paulistas.

Sinceras condolencias.

## Collegio do Patrocinio

Nos pateos internos do Collegio do Patrocinio effectuou-se sexta-feira ultima a procissão de Corpus Christi, tendo a ella comparecido muitas pessoas da nossa melhor sociedade.

A' exma. sra. Irmã Superiora do velho e conceitua-

dissimo estabelecimento agradecemos a gentileza do convite com que houve por bem distinguir o nosso rector.

## Jazz Band

O inspirado musicista, sr. Urbano Silveira acaba de organizar, nesta cidade, um bem afiado Jazz Band constituido de socios do Ituano Clube e destinado a fazer as delicias dos frequentadores dos salões dessa querida sociedade recreativa.

Ao novo conjuncto desejamos prosperidades.

## G. D. João Caetano

Este grupo dramatico levará no proximo dia 26 o seu espectáculo com as comedias «Tio Padre» e o «Filho de José Teixeira» que se acham em ensaios.

## Tribuna publica

Continuemos hoje a narrativa das circumstancias que rodearam a dissolução da firma Souza & Comp desta praça. O publico tem o direito de saber os pormenores do que se passou porque no negocio está envolvido o nome de um negociante que, nunca fez mysterio de sua vida commercial e que, ao contrario, faz questão de que todos saibam de que modo conseguiu elle a relativa independencia de que goza presentemente. Não fôra a leviandade com que procederam alguns individuos sempre dispostos a duvidar da reputação alheia e os malevolos boatos por elles espalhados para fazer crer que não houve lisura por parte do sr. major Irineu de Souza, na liquidação daquella sociedade e talvez não tivesse surgido na imprensa aquella interpeção que me obrigou a estes esclarecimentos. Se não tivesse sido amigavelmente resolvida a dissolução da firma e não tivesse o socio retirante declarado que se affastava pago e satisfeito do seu capital e dos lucros verificados, a liquidação ter-se-ia dado em Juizo, o que talvez não tivesse acarretado os aborrecimentos consequentes de uma campanha vil feita á socapa por invejosos e despeitados. Ao retirar-se de mudança para Santos, o sr. F. Marmo prometteu-me uma declaração que viria esclarecer tudo, contando a verdade do que se passou durante o periodo de sua sociedade com o sr. Irineu de Souza. Não extranhei que s. s. não m'a tivesse dado pessoal-



## Manoel Antunes da Costa

Joaquim Antunes da Costa e Januaria Durant da Costa, José Antunes da Costa e familia agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande consternação pela morte desastrosa do seu inditoso e querido filho, irmão e cunhado — MANOEL ANTUNES DA COSTA —

bem como as homenagens que ao mesmo foram prestadas, convidando a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7 o dia que, por sua intenção, será rezada depois de amanhã, terça-feira, ás 7 horas e 15 minutos, na igreja do Bom Jesus, renovando o todos a sua eterna gratidão.

Itú, 13 de Junho de 1926.

mente, azafamado, como se achava, com os preparativos de sua mudança. Entretanto, escrevi-lhe duas cartas registradas para aquella cidade e não me foi dada a honra de uma resposta. Foi por isso que resolvi attender, como representante do sr. Souza, á interpeção de «Ituano de Out'ora».

Do que vou affirmar dou provas irrefutaveis com os preciosos documentos que tenho em meu poder.

O sr. F. Marmo entrou como socio na Pharmacia Souza em Junho de 1915 com o capital de SETE CONTOS DE REIS e retirou-se em Outubro de 1919 com o seu capital de sete contos e com os lucros de CINCOENTA E UM CONTOS QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS MIL SEISCENTOS E CINCOENTA REIS, isto é, com CINCOENTA E OITO CONTOS QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS MIL SEISCENTOS E CINCOENTA REIS.

Devia, portanto, ter se retirado pago e satisfeito.

Esses algarismos constam da Conta Corrente extrahida dos livros da sociedade pelo saudoso e honrado guarda-livros, sr. José Antonio da Silva Pinheiro, cuja firma e letra constam do documento que tenho e foram reconhecidas pelo tabellião do 1.º officio desta cidade, sr. Leobaldo Fonseca.

As retiradas feitas por ambos os socios constam do livro respectivo, verificando-se que foram anotadas pelo proprio socio, sr. F. Marmo.

Não tendo espaço para mais longas explicações, termino por hoje, fazendo ver aos que estão acompanhando esta exposição de factos que o sr. Irineu de Souza, quando recebeu o sr. F. Marmo como seu socio, foi levado por sentimentos de affeição pessoal robustecidos pelo desejo de ser util a uma familia, tão nobre e tão distideta, ligada á sua por antiga e sincera amizade. Tanto isso é verdade que o sr. Souza exerceu a gerencia da Pharmacia, emprestando a

responsabilidade do seu diploma e do seu credito, sem que a sociedade o remunerasse por isso.

Desde já aqui fica á disposição do publico para qualquer explicação sobre o que venho de affirmar.

Itú, 11-6-1926.

## SECÇÃO LIVRE

### Aviso

Faço sciente aos srs. directores do Ituano Clube que, hoje, ás 16 horas, haverá reunião da directoria na sede social.

Itú, 13-6-1926.

O Secretario

Edmur Almeida

### A' praça

Os abaixo assignados decaram para todos os effeitos de direito, que constituiram nesta praça, uma sociedade que girava sob a razão social de Almeida & Irmão para a exploração de uma Padaria e Confeitaria estabelecida á rua Santa Cruz, 70 e que, retirando-se o socio Vidal de Almeida Arruda pago e satisfeito do seu capital e lucros verificados, passa a nova firma a girar sobre a razão de João de Almeida Arruda que se responsabilisa por todos os negocios realisados desde 1.º de Maio do corrente anno, data em que se deu a dissolução social.

Itú, 5 de Junho de 1926

João de Almeida Arruda

Vidal de Almeida Arruda

## Laranjas

Laranjas especiaes da Chacara Laguna, de propriedade de Irineu de Souza (descendo a rua da Quitanda, atravessa o córrego, a esquerda de quem vae á Chacara Portella).

Este jornal é composto e impresso na «Typographia Modelo» - rua Barão de Itahym 18. Phone, 296-Itú

## Cines Central e Polytheama

HOJE DOMINGO HOJE

A's 2 horas, Matinée no POLYTHEAMA com o grandioso film

**Visões do Passado**

da Vitagraph, por Constance Benet e W. Mac'Donald, e a comedia

**Chico Boia Pelintra**

em 2 actos por Carlito e Chico Boia á noite nos dois salões

## Meu Segundo Amor

com Aillen Pringle, Huntly Gordon Norman Kerry e Louize Fazenda, da Metro Goldwyn Mayer

2.a feira — No Polytheama, e No CENTRAL, inicio do seriado

**Mathias Sandolf**

e uma bella comedia

3.a feira no Central e Polytheama

## VENCER OU MORRER

com Douglas Fairbanks. O primeiro film da grande fabrica americana Cinegraf

4.a feira, no Central e Polytheama

**Honra ao Merito**

com Esther Ralston, Edward Holton, Betty Compson, super Paramount

5.a feira, No Polytheama — Cont. do assombroso seriado

**Nas Malhas do**

**Serviço Secreto**

e a comedia do Edna Marian

**18 Kilates**

No Central além do seriado e a comedia será focado o grandioso film de Jack Perrin

**O Fanfarrão**

6.a feira no Central e Polytheama

**No Arrastão da Vida**

film de grande emoção com W. Desmond

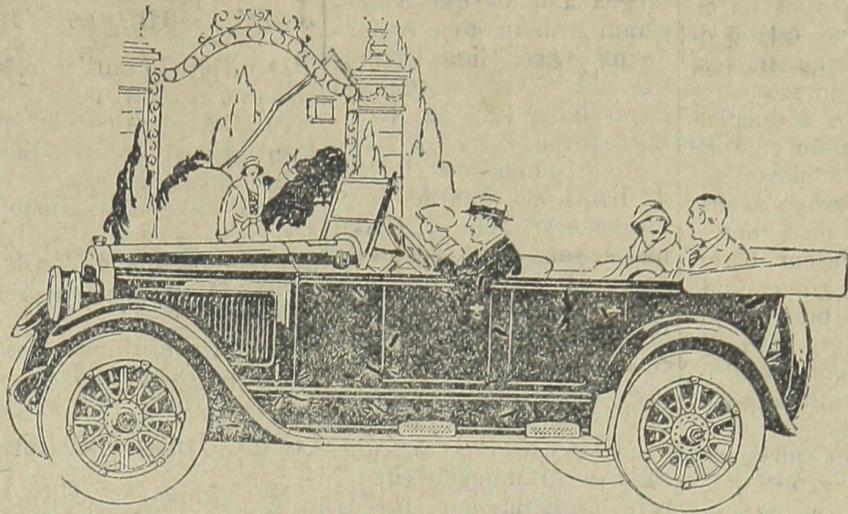
Sabbado no Central e Polytheama

O programma Serrador apresenta o film de André Nox (o notabilissimo artista do film O Pensador) e Blanche Montell

**O Carinho Paterno**

e a comedia de Jemmy Aubrey

**Cosido ou Casado**



# BUICK!

## E' UMA OBRA PRIMA

E' o automovel mais possante, economico, lindo e duravel, que possui freio nas 4 rodas, motor de 75 H. P., filtros de oleo e gasolina, purificador de ar, etc.

BUICK E' UM AUTGMOVEL MARAVILHOSO!

Consulte hoje mesmo o Agente BUICK autorisado desta cidade!

## Irmãos Gomes & Toledo

Agentes nas seguintes localidades: Itú, Pirapora, Sorocaba, Tieté, Porto-Feliz, Salto, Indaiatuba, São Roque, Cabreuva, Parnahyba e Barueri

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

## Empreza de Construcção e Architectura Moderna

Encarrega-se do construcções para qualquer estylo, especialidade em Bungalow, em cimento armado, em telha Franceza e forno moderno para cosinhar.

Desenho e calculo para construcções. Reproduções em luz natural e electrica, em ferro prussiato, ferro gallico e sepéa com papeis expessos, marca Ingleza.

Executam-se serviços por empreitada ou por administração.

Reformam-se casas ao estylo moderno

Para mais informações dirijam-se ao desenhista constructor

L. Favero